

5^o Sebra MUS

seminário
brasileiro de
museologia

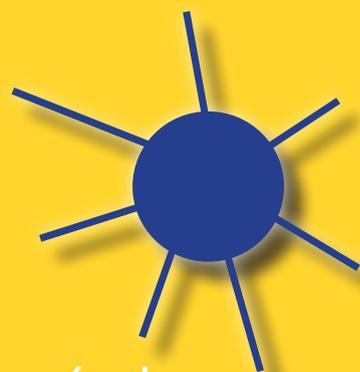
Museologia
em *movimento*:
lutas e resistências

PORTO ALEGRE - RS

Anais

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA
E COMUNICAÇÃO - FABICO

7 a 10 dez. 2022



ANAIS

ORGANIZADORAS

Profa. Ana Carolina Gelmini de Faria (UFRGS);

Profa. Ana Celina Figueira da Silva (UFRGS);

Lizandra Caon Bittencourt (discente do Curso de Museologia e PPGMusPa/UFRGS);

Profa. Márcia Regina Bertotto (UFRGS)

Profa. Vanessa Barrozo Teixeira Aquino (UFRGS)

5º SEBRAMUS

SEMINÁRIO BRASILEIRO DE MUSEOLOGIA

Porto Alegre - RS

Museologia em movimento:
lutas e resistências

7 a 10 de dezembro de 2022

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Criação da Identidade Visual:

Sofia Martinez – Design de Produto/UFRGS – Museu da UFRGS

Ana Porazzi – Design Visual/UFRGS – Museu da UFRGS

Capa e Editoração eletrônica:

Lizandra Caon Bittencourt

NÃO ILUSTRADO

**CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
BIBLIOTECA**

S471a Seminário Brasileiro de Museologia (5. : 2022 : Porto Alegre, RS)
Anais... [recurso eletrônico] / Ana Carolina Gelmini de Faria ...[et al.]
(Organizadoras). – Porto Alegre: UFRGS. Faculdade de Biblioteconomia e
Comunicação, 2023.

p.

Tema: Museologia em movimento: lutas e resistências
ISSN: 2446-8940

1. Museologia - Eventos. I. Faria, Ana Carolina Gelmini de (Org.). II. Título.

CDU: 069

**Memorial da FAMED: projeto para salvaguarda
e preservação do seu patrimônio e memória****Rosângela Cristina Ribeiro Ramos**

Mestre em História, Historiadora, Graduada em Museologia (UFRGS)

Shirlei Galarça Salort

Mestre em Educação, Bibliotecária da Faculdade de Medicina da UFRGS, Coordenadora do Projeto Memorial da FAMED/UFRGS e Membro da Rede de Museus da UFRGS (REMAM)

RESUMO

Este trabalho apresenta algumas ações realizadas no Projeto Memorial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED) referentes à conservação dos acervos. Trata-se de um projeto de extensão cujo objetivo é a recuperação, salvaguarda e divulgação do patrimônio material e imaterial da instituição. São abordados aspectos da trajetória da Faculdade e as principais ações desenvolvidas nos eixos de trabalho, em prol da preservação e conservação do patrimônio cultural. Os eixos de trabalho do projeto envolvem o tratamento das coleções arquivísticas, bibliográficas e museológicas. A Universidade possui uma política de acervos bem definida no que tange a salvaguarda das coleções arquivísticas e bibliográficas, tendo em vista as legislações federais consolidadas nessas áreas. Porém, no tocante aos acervos museológicos, ainda há a necessidade de criação de políticas institucionais. Contudo, em 2018, iniciou-se o tratamento das coleções museológicas da FAMED, partindo de um arrolamento inicial dos objetos, no qual foram descritas as principais categorias dos itens encontrados, dentre elas: iconografia, placas, mobiliário, troféus e numismática. Recentemente, foi criado um site para divulgação do projeto e das coleções, e com o retorno das atividades presenciais na Universidade, após dois anos de suspensão devido à pandemia de COVID-19, foram retomadas as ações de organização, higienização e arrolamento dos objetos museais, que compõem o projeto. Algumas ações já estão sendo desenvolvidas, porém atualmente ainda há limitação de recursos para que se possa abranger grande parte das coleções históricas institucionais e realizar uma conservação preventiva adequada destas, evitando assim a perda de objetos museológicos e de documentos arquivísticos e bibliográficos históricos.

PALAVRAS-CHAVEPatrimônio. Memória. Memorial da Faculdade de Medicina.
Documentação. Gestão de acervos.

ABSTRACT

This work presents the actions carried out in the Memorial Project of the Faculty of Medicine of the Federal University of Rio Grande do Sul (FAMED). It is an extension project aimed at recovering, safeguarding and disseminating the material and immaterial heritage of the institution. We address the aspects of the Faculty's trajectory, as well as the main actions developed in the working axes for the preservation and conservation of the cultural heritage. The project's working axes involve the treatment of archival, bibliographic, and museum collections. The University has a well-defined collection policy regarding the safeguarding of archival and bibliographic collections, in view of federal legislation consolidated in these areas. However, regarding museum collections, there is still a need for institutional policies to be created. Despite that, in 2018, the management of the FAMED museum collections began, starting with an initial listing of the objects, in which we described the main categories of the items found, including iconography, plaques, furniture, trophies, and numismatics. Recently, a website was created to publicize the project and collections, and with the return of face-to-face activities at the University, after two years of suspension due to the COVID-19 pandemic, actions to organize, clean and list museum objects were resumed, which make up the project. Some actions are already being developed, but currently there are still limited resources to cover a large part of institutional historical collections and carry out adequate preventive conservation of these, thus avoiding the loss of museum objects and historical archival and bibliographic documents.

KEYWORDS

Heritage. Memory. Memorial da Faculdade de Medicina.
Documentation. Collection Management.

1 Introdução

O projeto *Memorial da Faculdade de Medicina* foi criado em 2017, antecedendo o início das comemorações dos 120 anos da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, instituição fundada em 1898. Também denominado Memorial da FAMED, trata-se de um projeto executado em parceria com a Biblioteca da Faculdade de Medicina e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Biblioteca FAMED/HCPA), com o curso de Museologia, com a Divisão de Documentação/Arquivo Central, com o Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde e com a Rede de Museus e Acervos Museológicos (REMAM), da Universidade, além de outros parceiros internos e externos. Ele tem como enfoque a preservação, a conservação, a divulgação científica e a pesquisa do patrimônio material e imaterial da instituição, de maneira transdisciplinar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento. Além de se constituir como um espaço para formação acadêmica dos cursos de Museologia, Arquivologia, Biblioteconomia, entre

outros.

O foco na recuperação da memória e identidade da FAMED tem também como objetivo valorizar os conhecimentos produzidos ao longo dos 124 anos de sua existência e resgatar sua importância no contexto social e comunitário, através da divulgação histórica, a partir de produções científicas, exposições, pesquisas, recuperação de acervo, entre outras. O projeto se caracteriza por realizar as ações através de eixos temáticos, que envolvem as coleções arquivísticas, bibliográficas e museológicas. O primeiro eixo relacionado à gestão de acervos é voltado à salvaguarda dos acervos arquivísticos, museais e bibliográficos, com as tarefas de registro e conservação preventiva. Nesse sentido prevê a ação de inventariação e catalogação das coleções, a fim de patrimonializá-las, bem como higienizá-las e acondicioná-las adequadamente, conforme a sua materialidade. Também estão previstas atividades de restauro da coleção iconográfica (pinturas com moldura), que se encontram em estado de conservação inadequado.

O segundo eixo relacionado ao registro da História Oral e atividades culturais, prevê a realização de entrevistas e coleta de depoimentos acerca da história da Faculdade, além de realizar mostras ou exposições de caráter científico-cultural, visando disseminar esse conhecimento.

Por último, o eixo responsável pelo Memorial Virtual, compreende a ampliação das exposições, através da digitalização dos itens dos acervos (museológicos, arquivísticos e bibliográficos), proporcionando a integração com outras instituições e favorecendo as redes. Atualmente, a página do Memorial, situada no endereço www.ufrgs.br/cemmed contempla uma mostra inicial desse projeto.

A ideia da construção de um Memorial é muito importante, pois, além de sinalizar materialmente as coleções, ela permite registrar novas memórias, apresentar fatos desconhecidos para a comunidade e sensibilizá-la para a necessidade de preservar e compartilhar as memórias institucionais, principalmente das instituições públicas de ensino, que se mantêm ativas e destacadas por longos anos. Nesse sentido, é preciso considerar que os registros arquivísticos, bibliográficos e museológicos, constituídos por documentos, livros raros e instrumentos científicos, traçam a própria história do desenvolvimento da ciência médica no Rio Grande do Sul. Trata-se, portanto, de um patrimônio público que precisa ser disponibilizado às comunidades acadêmicas em geral.

O projeto tem como objetivos específicos:

- Organizar os acervos, a partir do mapeamento da acumulação, identificação e produção de documentação;
- Elaborar instrumentos de pesquisa - inventário, catalogação, livro, tomo e pesquisas;
- Produzir depoimentos e materiais de História Oral relativos à historicidade da Faculdade de Medicina;
- Revitalizar documentos e objetos, visando a criação de conteúdo científico e sua difusão;
- Readequar os espaços físicos e união das coleções, a fim de propiciar sua conservação e preservação;

- Ampliar o acesso aos acervos arquivísticos e as coleções museológicas e bibliográficas, a partir da digitalização dos acervos e disponibilização no Memorial Virtual.

Neste trabalho abordaremos com maior ênfase às ações relacionadas ao tratamento das coleções museológicas.

2 A Faculdade de Medicina e seus acervos

A história da *Faculdade de Medicina*, nestes 124 anos, é marcada pela atuação de professores e alunos na comunidade científica, social e política. Além de sua fusão com outras faculdades, para a criação da UFRGS, a FAMED esteve presente em momentos marcantes da história local, regional e nacional. Logo, seus objetos e documentos contextualizam diferentes períodos históricos, políticos e sociais, bem como, demonstram os impactos de cada um no ensino e na história da ciência. A recuperação dessas memórias, a preservação do conhecimento construído ao longo dos anos e o resgate da importância social e comunitária da instituição, são fontes de pesquisa e reflexão, que contribuem para a geração de novos conhecimentos, para a produção científica e consequentemente para a inovação.

Ampliar o acesso a tais coleções e memórias, fazendo uso das tecnologias de informação, significa difundir a trajetória do ensino em saúde e da ciência. Conhecer como se deu a evolução dos conhecimentos que fundamentam as ações de saúde é parte importante de atividades de divulgação e popularização da ciência, contribuindo para a educação da população. Também pode subsidiar a geração de novos conhecimentos e motivar os estudantes nos seus estudos científicos, despertando possíveis talentos e vocações para futuros cientistas de diversas áreas do conhecimento. Somando-se a isso, tem-se a possibilidade de desenvolvimento de novas competências e práticas na gestão, preservação e conservação de acervos, experiências que contribuirão também para a formação dos profissionais da informação, como museólogos, bibliotecários, arquivistas, historiadores, entre outros.

Reitera-se, assim, a importância de se constituir um espaço de memória universitário: o Memorial da FAMED apresenta-se como uma potência na investigação de registros documentais enquanto meios de investigação de aspectos da organização e transformação da sociedade. A proposta apresentada é um processo de legitimação dessas evidências enquanto patrimônios, mas, também, um exercício de promover a história da Medicina com estratégias de apropriação social e construção coletiva do conhecimento.

Atualmente, os objetos históricos sobre o ensino da Medicina na instituição, encontram-se distribuídos em diferentes departamentos da Universidade e expostos a diversos agentes degradantes. É o caso, por exemplo, de objetos de anatomia utilizados no ensino no século XIX, provenientes do Museu Ceroplástico adquirido em 1904, que não possuem um espaço único e adequado, com controle de umidade e temperatura, higienização e outras intervenções de

preservação, adequadas à conservação dos objetos e documentos. Essas peças carecem também de registro documental museológico e pesquisa.

Os acervos museológicos e arquivísticos históricos, hoje encontram-se com esses riscos ocasionados pelos agentes de degradação física, se deteriorando de forma cumulativa, podendo no fim não terem mais a utilidade por perderem informações vitais. Situação que configura o risco de dissociação, quando há “dano relacionado a incapacidade permanente ou temporária de associar os acervos a suas informações, impossibilitando o controle e o conhecimento” (SASSE, 2015, p.113). O fato de estarem em diversos espaços, espalhados pelos departamentos, dificulta o gerenciamento desses itens, sendo fundamental um mapeamento e inventário museológico e diagnósticos arquivísticos, para a sua adequada gestão.

As coleções de instrumentos, vidraria, iconografia que estão no prédio novo da Faculdade de Medicina encontram-se em uma sala, destinada a ser a Reserva Técnica, a qual carece de instrumentos adequados de guarda e conservação preventiva, como aparelhos para medição e controle da temperatura e umidade.

Importante destacar que a preservação é uma obrigação legal, estipulada pela Lei federal nº 11.904/2009, que instituiu o Estatuto de Museus. Especificamente a conservação, restauro e segurança das coleções são mencionadas na Subseção 1 (artigos 21 a 27) e a documentação na Subseção IV, fundamentalmente nos artigos 38, 39 e 40, que ditam a obrigatoriedade do estabelecimento de uma política de aquisição e inventariação dos acervos.

Com relação aos acervos arquivísticos, já se tem instrumentos normativos, políticas arquivísticas, sólida legislação, bem como diagnósticos elaborados que dão conta do comprometimento relativo à conservação e preservação dos documentos pertencentes aos diversos arquivos. Logo, a Universidade possui uma política de acervos bem definida no que tange a salvaguarda das coleções arquivísticas e bibliográficas, tendo em vista as legislações federais consolidadas nessas áreas. As coleções arquivísticas encontram-se higienizadas, mas ainda carecem de documentação, catalogação e correto acondicionamento, assim como as coleções museológicas. Já as coleções bibliográficas encontram-se preservadas e catalogadas, disponíveis no catálogo do Sistema de Bibliotecas da Universidade (SBUFRGS).

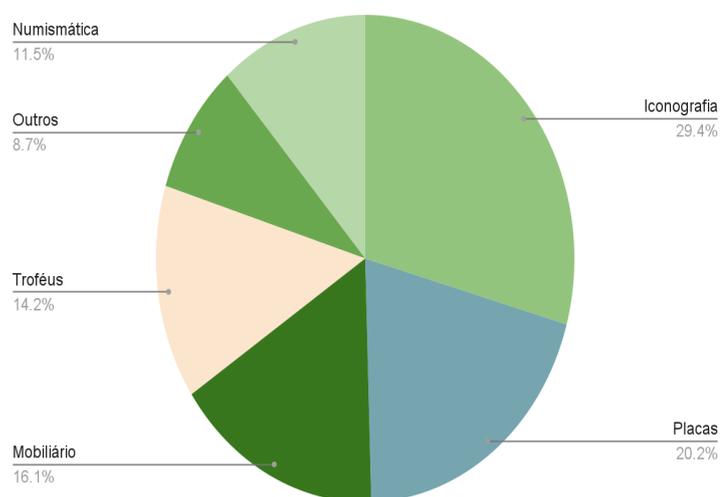
3 Ações implementadas e perspectivas

No que se refere às coleções museológicas, no ano de 2018, em parceria com o curso de Museologia, houve o primeiro passo para a organização desta coleção, através do mapeamento e arrolamento dos objetos com potencial museológico pertencentes ao Memorial da FAMED. Em um período relativamente curto (três meses), três acadêmicas do curso de Museologia sob orientação de uma professora do curso, passaram a registrar e descrever os itens. Importante ressaltar que, devido ao volume de objetos, não foi possível obter dados sobre todos os itens que se encontram

na sala denominada para a reserva técnica, na qual estão guardados objetos doados por ex-alunos e professores e recolhidos por funcionários da Faculdade de Medicina.

Naquele período, analisou-se o prédio como um todo, inclusive suas características exteriores, e foram listados, descritos e mapeados duzentos e dezoito itens, os quais foram divididos em seis coleções provisórias (**Figura 1**): Iconografia, Mobiliário, Numismática, Placas, Troféus e Outros - esta última categoria foi criada para englobar itens de cunho pessoal e/ou comemorativo.

Figura 1 - Gráfico para demonstrar classificação realizada em 2018.



Fonte: gráfico elaborado pelas autoras, 2023.

Em maio de 2021, o projeto obteve a concessão de uma bolsa de extensão para uma graduanda em Museologia, porém devido ao contexto pandêmico, as tarefas foram realizadas em home-office a partir do material coletado em ações anteriores, como a de 2018.

Foi iniciado o desenvolvimento da homepage do projeto, com logotipo e layout próprios, atentando-se para inserção de plugins de acessibilidade. Além das informações sobre a história da FAMED e das coleções arquivística, bibliográfica e museológica, foi criada uma mostra virtual dos retratos de antigos professores, com informações biográficas.

Esta coleção de quadros, de grandes dimensões (média de 85cmx70 cm) conta com mais de vinte itens, que em sua maioria, apesar de necessitar de algum tipo de intervenção, estão em boas condições de preservação. Por esta razão, também na modalidade à distância, se iniciou a pesquisa museológica destes quadros e foi criada uma ficha a partir das diretrizes de Padilha (2014). Foram analisados dados extrínsecos, como a materialidade e intrínsecos, com o preenchimento de

informações sobre a confecção, o autor da obra e personalidade retratada, dentre outros campos - vide a **figura 2**.

Figura 2 - Modelo da ficha de pesquisa museológica


<p>IMAGEM -</p> <div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 100px; margin: 0 auto; text-align: center; padding: 5px;"> Inserir imagem </div>
COLEÇÃO - () Iconografia () Placas () Mobiliário () Troféus () Numismática () Outros
LOCALIZAÇÃO - () Térreo () 2º andar () 3º andar () 4º andar () 5º andar
NÚMERO DE ARROLAMENTO (provisório) - 0000
OUTROS NÚMEROS-
SITUAÇÃO - () localizado () não localizado () excluído
DENOMINAÇÃO -
TÍTULO -
AUTOR -
CLASSIFICAÇÃO -
RESUMO DESCRITIVO -
DIMENSÕES -
MATERIAL E TÉCNICA -
ESTADO DE CONSERVAÇÃO - () Ótimo () Bom () Regular () Péssimo
HISTÓRICO -
LOCAL DE PRODUÇÃO -
DATA DE PRODUÇÃO -
CONDIÇÕES DE REPRODUÇÃO -
MÍDIAS RELACIONADAS -
PREENCHIDO POR:
DATA DE PREENCHIMENTO:

Fonte: Ficha elaborada pela equipe do projeto. 2022.

Dentre outras atividades, a equipe do Memorial da FAMED, buscou criar parcerias e participar de editais, na tentativa de angariar insumos e qualificar as ações do projeto. Seja fazendo reuniões com professores de outros cursos e universidades, seja cotando materiais para averiguar

a possibilidade de restaurar peças que se encontram em nível de degradação avançado, com risco de perda informacional do seu suporte. Dentre as tentativas realizadas estão, por exemplo, reuniões com professora do curso de Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas, através do qual ocorreu um diagnóstico da coleção dos quadros e aventou-se a possibilidade de uma parceria com o laboratório do curso de Conservação e Restauro.

Ocorreu também o levantamento orçamentário para a aquisição de materiais necessários ao correto acondicionamento e adequação das normas de conservação preventiva em todas as coleções. A equipe do projeto também se organizou para participar do Edital *Programa de Apoio a Museus e Centros de Ciência e Tecnologia e a Espaços Científico-Culturais* do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para captação de recursos. Nesse mesmo período, foi composta uma comissão de acervos, para a elaboração da política de gestão das coleções e da documentação para o Memorial. A referida comissão conta com professores do curso de Museologia, arquivistas do Arquivo Central da Universidade e servidores e professores da Faculdade de Medicina.

Em meados de 2022, com o arrefecimento da pandemia, foi possível retornar às atividades presenciais. No entanto, devido a uma obra estrutural na Faculdade, a qual exigiu a mudança temporária do local de acondicionamento de parte dos objetos e culminou com a perda de etiquetas de identificação, entre outras, optou-se por refazer o arrolamento anterior. Até o momento, já foram fotografados e descritos cento e dezenove itens, em um formulário do Google, desenvolvido pela equipe do projeto. (Figura 3)

Figura 3 - Print Screen da planilha preenchida pela bolsista do projeto

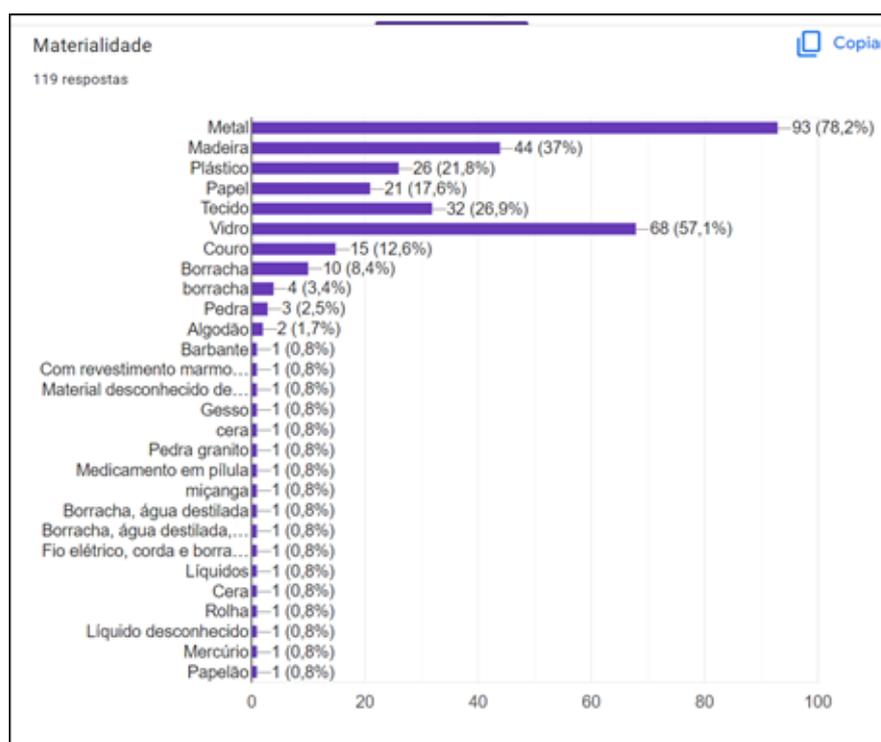
Nº de arrolamento	Materialidade	Nome do objeto	Existe Nº de arrolamento?	Foto	Avaliação preliminar do	Observações
25	Metál, Madeira	Sinete - faculdade de me	Sim, 051	https://drive.google.com/	Bom	Parte de madeira precis
26	Metál, Vidro, Algodão	Aguha	Não	https://drive.google.com/	Ótimo	Contém apenas sujidade
27	Madeira	Desconhecido	Sim, 054			ira precisando de h Sala de Museu
28	Metál, Plástico, Papel, P	Objeto de homenagem	Não			exão de metal entr Sala de Museu
29	Madeira, Tecido, Vidro, C	Conjunto desconhecido	Sim, 087			de e esmaecimen? Sala de Museu
30	Madeira, Plástico, Tecido	Hemômetro Sahli	Sim, 074			la está em bom est Sala de Museu
31	Madeira, Couro	Conjunto caixa registrad	Sim, 076 a 076 b			teira caixa o couro Sala de Museu
32	Madeira, Tecido, Vidro, C	Hemômetro/Contador de	Sim, 090			i com cor esmaeck Sala de Museu
33	Metál, Madeira, Tecido, \	Hemômetro Thoma	Sim, 092			e esmaecido, cor dc Sala de Museu
34	Metál, Madeira, Tecido, \	Hemômetro Metz	Sim, 065			de de couro esta es Sala de Museu
35	Metál, Madeira, Tecido, \	Hemômetro/Contador de	Sim, 071			e tecido esmaecid Sala de Museu
36	Metál, Madeira, Tecido, \	Hemômetro Thoma	Sim, 064			nto completo, com Sala de Museu
37	Metál, Madeira, Plástico, Hemômetro		Sim, 060			de fora em boas cc Sala de Museu
38	Metál, Madeira, Tecido, C	Hemômetro	Sim, 095			ntrário da outra cal Sala de Museu
39	Metál, Vidro	Régua nº 7297	Não			m sujidades e o m Sala de Museu
40	Metál, Madeira, Tecido, \	Hemômetro	Sim, 052			de conter sujidad Sala de Museu
41	Metál, Madeira, Vidro	Mesa de microscópio	Sim, 053			as sujidades Sala de Museu
42	Plástico, Medicamento e	Desconhecido	Não	https://drive.google.com/	Bom	Bom Sala de Museu
43	Vidro	Butômetro Gepruff	Sim, 113	https://drive.google.com/	Bom	Sujidades Sala de Museu
44	Metál, Vidro	Seringa	Sim, 085	https://drive.google.com/	Bom	Vidro não está mais tran Sala de Museu
45	Vidro	Desconhecido	Não	https://drive.google.com/	Bom	A maioria está em estadi Sala de Museu
46	Papel, Vidro	Tubo quadrado para hem	Sim, 106	https://drive.google.com/	Regular	As caixas estão com as t Sala de Museu
47	Metál, Vidro	Esfigmômetro	Sim, 062	https://drive.google.com/	Bom	Sujidades e corrosão em Sala de Museu
48	Vidro	Desconhecido	Não	https://drive.google.com/	Bom	Algumas sujidades no ini Sala de Museu
49	Metál, Vidro	Desconhecidos	Não	https://drive.google.com/	Regular	Um dos objetos "R" de u Sala de Museu
50	Vidro, miçanga	Pipeta para diluir sangue	Sim, 084	https://drive.google.com/	Bom	O estado das calças está Sala de Museu
51	Metál, Vidro	Vidro quebrado	Sim, 104	https://drive.google.com/	Péssimo	Vidro quebrado, perigos Sala de Museu
52	Metál, Borracha	Estetoscópio	Sim, 22	https://drive.google.com/	Bom	Sujidades apenas Sala de Museu
53	Metál, Madeira, Tecido, \	Viscosímetro - Professor	Sim, 082	https://drive.google.com/	Bom	Contém sujidades apenas Sala de Museu

Fonte: Registro das autoras, 2023.

Ao utilizar o recurso do formulário do *Google*, nota-se que é possível prospectar informações importantes para planejar as próximas etapas do projeto, como exemplo uma política de descarte, pois dos cento e dezenove objetos arrolados, trinta e oito foram considerados inadequados, seja por não estarem adequados à missão institucional ou por possuírem péssimo estado de conservação, estarem duplicados ou oferecerem risco de contaminação.

No que se refere ao acondicionamento e a conservação preventiva na **figura 4** é possível visualizar a distribuição das materialidades dos objetos analisados nos últimos meses e projetar suas necessidades.

Figura 4 - Print Screen de uma seção do formulário de arrolamento.



Fonte: Registro das autoras, 2023.

Para o próximo ano, espera-se dar continuidade às ações propostas e buscar novas parcerias e investimentos, a fim de viabilizar a continuidade das tarefas de conservação e recuperação dos acervos.

4 Considerações finais

Todos os eixos do projeto contribuem para a produção e divulgação histórico-científica, partindo da preservação, restauração e disponibilização dos objetos de pesquisa, que contam boa parte da história do ensino e da pesquisa em saúde no Brasil, para estudos nos diferentes níveis educacionais. A pesquisa básica, a atividade de descrição das coleções e o manuseio dos objetos e documentos, por si só já suscitam inúmeras reflexões e entendimentos trazidos por suas informações extrínsecas e intrínsecas, além de despertar lembranças, comparações ou indagações importantes para o estabelecimento de novas conexões e para a geração de novos conhecimentos e inovações.

Algumas ações já estão sendo desenvolvidas, porém atualmente ainda há limitação de recursos para que se possa abranger grande parte das coleções históricas institucionais e realizar uma conservação preventiva adequada destas, evitando assim a perda de objetos museológicos e de documentos arquivísticos e bibliográficos históricos.

A disponibilização das coleções e sua divulgação adequada e traduzida aos diferentes públicos, contribuirá para a popularização da ciência e promoverá a geração de conhecimentos. Com isso, busca-se também estimular a inovação e inspirar a criação de novos talentos, novas práticas e novas competências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009**. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 146, n. 10, p. 1-4, 15 jan. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm. Acesso em: 02 set. 2022.

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA E PHARMACIA DE PORTO ALEGRE. **ATA da fundação da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre**. Porto Alegre: Liv. do Globo, 1948. 17p.

PADILHA, Renata Cardozo. **Documentação Museológica e Gestão de Acervo. Coleção Estudos Museológicos**, volume 2. Florianópolis: FCC, 2014.

SASSE, Fernanda. **Diagnóstico de Segurança e Análise de Risco**: Um estudo de caso no Museu da Família Colonial em Blumenau-SC. Orientadora: Luciana Silveira Cardoso. 2015. 135 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Museologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/134315/TCC_A5_FINALIZADO_BU_PDF.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 31 mar. 2023.